



Mesa da Assembleia Geral

*P.P.H.* *Alves*  
*[Signature]*

### **Ata da Assembleia Geral do dia 29 de Março de 2019**

Aos vinte e nove dias do mês de março de 2019, pelas dezoito horas, a Mesa da Assembleia Geral dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, constituída pela 2ª secretária Maria Amélia Alves Cabaço, que exerceu as funções de Presidente em Exercício da Mesa da Assembleia Geral, e pelos senhores Paulo Jorge Lavado Marques Carvalho como 1º secretário e pelo Associado nº 30424 Dr. Gonçalo Trindade Ferreira como 2.º Secretário, cooptado de entre os associados presentes, verificaram não haver quórum para a realização da Assembleia Geral dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, sito na Avenida Afonso Costa, 41, em Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Análise, discussão e votação do Relatório de Gestão do Exercício de 2018;
2. Informações Gerais.

Nos termos do n.º 2 do Artigo 29.º dos Estatutos dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, pelas dezoito horas e trinta minutos, em segunda convocação, a Presidente em exercício da Mesa da Assembleia Geral deu, então, início à Assembleia Geral, estando em condições de deliberar com o número de associados presentes.

Antes de entrar na ordem de trabalhos procedeu-se à leitura da Ata da reunião de 18 de dezembro de 2018, que colocada à votação foi aprovada por maioria, com 3 abstenções.

A Presidente em Exercício da Mesa da Assembleia Geral saudou os associados e deu entrada no ponto 1. da Ordem de Trabalhos, “Análise, discussão e votação do Relatório de Gestão do Exercício de 2018”, tendo, de seguida, concedido a palavra ao Presidente do Conselho de Administração, Fernando Manuel da Costa Silva, para que fizesse a apresentação do documento, tarefa que aquele delegou no Vogal do Conselho de Administração, Ângelo Horácio de Carvalho Mesquita, que, na sua intervenção, deu a



*P.P.H.* *Acus*  
*J*

Mesa da Assembleia Geral

conhecer a realidade económica e financeira dos Serviços Sociais, constante do relatório em análise e discussão e informou a Assembleia sobre a evolução geral da receita e despesa.

Esclareceu, ainda, os dados globalmente positivos da gestão nas Áreas Social, da Saúde e da Administração Geral, sendo o total do ativo, no montante de 12.517.668,67€ em 2017 passa para 1.987.164,00€ em 2018, e o total do passivo de 957.260,00 €, com um Fundo Patrimonial de 1.029.904,00€, cujo resultado antes de impostos é negativo no valor de 417.381,00 €, de acordo com o quadro abaixo, por força do impacto das políticas contabilísticas

Ativo	2018	*2017 Adaptado	2017
- Ativos Intangíveis	155.124,00	188.499,00	188.499,00
- Ativos fixos Tangíveis	326.116,00	497.623,00	497.623,00
-Propriedades de Investimento	15.906,00	16.247,00	16.247,00
-Outros Créditos e ativos não correntes	4.372,00	112.372,00	112.372,00
- Inventários	83.037,00	84.618,00	84.618,00
-Créditos a receber	96.328,00	266.838,00	266.838,00
-Estado e outros entes públicos	2.101,00	787,00	787,00
-Outros ativos correntes	277.598,00	456.993,00	10.622.682,00
-Caixa e depósitos bancários	1.007.933,00	704.596,00	704.596,00
-Diferimentos	18.649,00	23.406,00	23.406,00
<b>Total Ativo Líquido</b>	<b>1.987.164,00</b>	<b>2.351.980,00</b>	<b>12.517.669,00</b>

No ano de 2018 foi anulada a verba que se encontrava contabilizada em “Outros Ativos Correntes”, referente ao valor das cinco tranches que a CML deveria ter transferido ao



Mesa da Assembleia Geral

abrigo do Protocolo de Cooperação em vigor àquela data (última tranche de 2009 e quatro referentes ao ano de 2010), bem como o diferencial entre a massa salarial dos trabalhadores e o efectivamente transferido (até 2014) no total de 10.165.689 euros. A anulação referida deve-se ao facto de não haver garantias por parte do Município para cumprimento do montante em causa, e por se tratar de uma realidade antiga que proporciona uma sobrevalorização do ativo e passivo num valor muito significativo.

Na Área social sublinhou que os Serviços Sociais cumpriram o previsto pelo Conselho de Administração, na componente de apoio social direto e indireto, com base em benefícios e atividades relevantes para os Associados e respetivos agregados familiares.

Mencionou que garantiram a execução dos apoios, comparticipações e subsídios, prestação de apoios psicossociais, resolução de situações de natureza socioeconómica, concessão de apoios sociais, encaminhamento de casos para instituições da rede social e entidades similares.

Referiu que foram organizados Programas de Ocupação de Tempos Livres, nomeadamente em tempo de férias escolares nos períodos da Páscoa, do Verão (Praia-Campo) e do Natal, e também para os seniores, designadamente a “Praia Sénior” e a “Praia Sénior Lazer”.

Informou que, quanto à Área do Desporto, Cultura e Lazer, os Serviços Sociais registaram um salto qualitativo e quantitativo, no que concerne ao número de participantes, quer nos programas de atividades para crianças e jovens, designadamente nos períodos de férias escolares, quer nas atividades para a população sénior.

Relativamente à gestão dos refeitórios, durante o ano de 2018, foram servidas 128.530 refeições das quais, 84,3% a funcionários no ativo e 15,7% a aposentados.



Mesa da Assembleia Geral

De seguida, a Presidente em exercício da Mesa da Assembleia Geral solicitou ao Presidente do Conselho Fiscal, Elídio Mendes Nobre, que desse a conhecer àquela Assembleia o parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Gestão do Exercício de 2018.

O Presidente do Conselho Fiscal leu o parecer daquele Órgão, informando que o Conselho Fiscal tinha deliberado dar parecer favorável ao Relatório de Gestão do Exercício de 2018, nos termos constantes do documento que se anexa à presente ata e que dela faz parte integrante.

A Presidente em Exercício da Assembleia Geral deu, então, a palavra aos associados para se pronunciarem sobre o Relatório de Gestão, não tendo havido pedidos de esclarecimento ou intervenções, colocou à votação o ponto 1. da Ordem de Trabalhos – “Análise, discussão e votação do Relatório de Gestão do Exercício de 2018”, tendo sido aprovado por **Unanimidade**.

A Presidente em exercício da Mesa da Assembleia Geral deu, assim, entrada no ponto 2. da Ordem de Trabalhos, “Informações Gerais”.

Entretanto, a Presidente em Exercício da Mesa da Assembleia Geral concedeu a palavra ao Senhor Presidente do Conselho de Administração, o qual referiu que o Conselho de Administração espera que o aumento da subvenção da CML seja uma realidade para breve, razão essa que inviabilizou a concretização do orçamento para o ano de 2018.

Mais referiu o Presidente do Conselho de Administração que o Órgão a que preside não pretende efetuar cortes nas suas áreas de atividade, designadamente nos apoios e atividades de cariz social, não obstante reconhecer que a gestão dos Refeitórios, das Unidades de Educação e a assunção dos consumos do Edifício-Sede (água, luz, gás e comunicações fixas) poderão comprometer a curto prazo a missão e a atividade dos Serviços Sociais.



Mesa da Assembleia Geral

De seguida, a Presidente da Mesa da Assembleia Geral solicitou a sua intervenção na qualidade de Associado e manifestou a sua preocupação acerca do montante atual da subvenção que a CML transfere para os SSCML, a qual é para a gestão e implementação da atividade dos Serviços Sociais da CML e que à data compreende quer a gestão dos refeitórios quer das unidades de educação, situação que inviabiliza a gestão corrente e compromete o futuro da Associação.

A respeito das Unidades de Educação, alertou para a necessidade de modernização e adequação daqueles espaços, há semelhança do já executado em diversos equipamentos do Município.

Seguidamente, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu a palavra aos associados presentes, tendo a associada Ana Cristina Coelho (55292), em representação dos elementos que integram o Grupo de Teatro e o Coro dos SSCML, manifestado a sua preocupação com a instalação de parquímetros na freguesia onde está sediado o Edifício dos SSCML, e nessa medida pediu ao Senhor Presidente do Conselho de Administração ajuda na resolução daquela questão, uma vez que as pessoas que fazem parte dos grupos citados não podem assumir o encargo com o estacionamento das suas viaturas nos dias dos ensaios, tendo sugerido que as mesmas possam ser estacionadas no parque de estacionamento dos SSCML, mediante um valor simbólico a acordar entre as partes.

O Senhor Presidente do Conselho de Administração, face ao solicitado pela Associada 55292, transmitiu que o Conselho de Administração está a par da situação e que irá analisar a melhor solução para a questão apresentada, alertando para o facto de ser necessário acautelar a segurança e os horários dos SSCML, entre outras situações.



Mesa da Assembleia Geral

E, não havendo mais intervenções, passou-se, de seguida, à leitura da minuta da presente ata que, posta à votação dos associados, nos termos do ponto 7.º do artigo 28 dos Estatutos, foi aprovada por unanimidade.

A Presidente em Exercício da Mesa da Assembleia Geral deu, então, por terminados os trabalhos, às dezanove horas e quarenta minutos, do presente dia, lavrando-se esta ata que vai ser assinada por todos os membros desta Mesa da Assembleia-Geral.

Lisboa, 29 de Março de 2019

Maria Amélia Alves Cabaço

A Presidente em Exercício

Paulo Jorge Lavado Marques Carvalho

1.º Secretário

Gonçalo Trindade Ferreira

2.º Secretário